



ATA N° 02 / 2020

REUNIÃO VIRTUAL EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DO CENTRO TECNOLÓGICO / UFSC, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE.

1 Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às quinze horas, de
2 modo virtual via web conferência através da Plataforma Jitsi Meet, reuniram-se os
3 membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), atendendo à convocação realizada
4 através do e-mail encaminhada pela Coordenadora do Curso de Arquitetura e
5 Urbanismo, Prof^a Soraya Nór, em 22/05/2020. Participaram desta reunião os seguintes
6 membros: 1. Prof.^a Soraya Nór, 2. Prof. José Ripper Kós, 3. Prof.^a Letícia Mattana, 4. Prof.^a
7 Marina Toneli Siqueira, 5. Prof. Rodrigo Gonçalves dos Santos, 6. Prof. Ricardo Socas
8 Wiese, 7. Prof. Samuel Steiner dos Santos e alguns docentes e TAE's convidados.
9 Ausências justificadas: 1. Prof. Gogliardo Vieira Maragno. A reunião foi aberta pela Prof^a
10 Soraya Nór com a apresentação do Panorama Geral do COVID no Brasil, no mundo e
11 mais especificamente no âmbito estadual por meio do Boletim Epidemiológico do
12 Governo do Estado de Santa Catarina e os possíveis cenários de retorno das atividades de
13 ensino com previsão de retorno presencial somente em 2021, a se confirmar. Foi
14 informado que na UFSC foram organizados Comitês e Subcomitês de Combate à
15 Pandemia com a participação de membros e entidades da comunidade acadêmica sendo
16 que todas as recomendações advindas destes comitês serão deliberadas pelo CUn. Foi
17 apresentado um resumo da reunião do Conselho do CTC, que relatou a avaliação sobre
18 os cursos de graduação: há problemas de conexão de internet doméstica para mais de
19 50% dos alunos da UFSC e 16% do CTC (dados parciais), os cursos têm várias disciplinas
20 com parte experimental/prática, muitos alunos não estão na cidade. De uma maneira
21 geral, mas sem posicionamento oficial, as entidades de representação estudantil APG e
22 DCE são favoráveis à suspensão do semestre, mas não ao seu cancelamento. Diante do
23 contexto da pandemia, o CTC sugere que os professores preparem materiais
24 considerando o ensino remoto, emergencial. O Centro também solicitou um
25 levantamento da situação de professores, estudantes e TAE's de cada departamento. No
26 ARQ, os questionários dos TAEs e dos estudantes já foram respondidos e a minuta de
27 questionário para os docentes foi apresentado, pela Coordenação do Curso e Chefia do
28 Departamento, ao NDE para sugestões e aprovação; esclarecendo que o questionário aos
29 estudantes foi elaborado pelo CALA, segundo as diretrizes da CETEC (Conselho de
30 Entidades Estudantis do Centro Tecnológico). No âmbito do Curso de Arquitetura e
31 Urbanismo foi colocada a necessidade de aprofundar o debate sobre atividades de
32 ensino não-presencial opcional para estudantes que tenham condições de participar,
33 considerando que muitos não têm essa opção. Enfatizando que se trata de **ensino**
34 **remoto, não-presencial, como estratégia emergencial, excepcional e temporária** frente à
35 situação da Pandemia, que não deve ser confundido com adoção da modalidade de
36 Ensino à Distância (EaD) no Curso, reconhecendo as dificuldades e as perdas da qualidade
37 pedagógicas implicadas. Foi esclarecido que haverá necessidade de oferta integral de
38 todas as disciplinas na modalidade presencial, quando for possível o retorno à UFSC.
39 Desse modo, o Curso deve realizar uma cuidadosa avaliação e identificação de disciplinas
40 que podem ter atividades de ensino remoto e a proposta de encaminhamento da
41 Coordenação e da Chefia foi de que essa análise fosse realizada inicialmente pelos
42 Núcleos de Ensino e que fosse criada um Comitê de Apoio técnico e pedagógico para
43 oferecer treinamento, suporte, compartilhamento e divulgação de experiências de ensino
44 remoto no Curso. Em paralelo, deverá ocorrer o planejamento das atividades de ensino

45remoto por parte dos professores. No final da apresentação, alertou-se para a
46necessidade de aguardar as decisões do CUn sobre calendário acadêmico, e considerar a
47possibilidade de definição de plataforma e ferramenta unificada de ensino remoto a ser
48oferecida e mantida pela UFSC. Após a exposição, foi aberta a palavra aos participantes.
49Prof. Ricardo demonstrou grande preocupação com o retorno de um possível ensino
50presencial devido ao fato de que parte do corpo docente do Departamento de
51Arquitetura está enquadrada no chamado "grupo de risco". Posição compartilhada pela
52Profª Soraya, informando que segundo levantamento do CTC dos 40 professores, 14
53estão no grupo de risco por idade, enfatizando que o ensino remoto está posto como
54uma forma de minimizar maiores problemas, neste momento crítico. Prof. Ricardo, diante
55do cenário, sugeriu a participação de TAEs ligados ao setor de informática para
56integrarem o Comitê de Apoio. Profº Rodrigo pontuou que apesar das medidas
57emergenciais de ensino remoto, é importante deixar bem clara a posição do curso de que
58o ensino remoto não substitui o ensino presencial em tempos de normalidade. Prof.
59Samuel vê como importante as iniciativas de ampliação da discussão entre todos, TAE's,
60docentes e alunos para juntos chegarem aos encaminhamentos necessários e saídas sem
61maiores prejuízos neste processo. Prof. Kós vê como preocupante o fato de que docentes
62que têm uma certa dificuldade em preparação de aulas através de mídias digitais e ensino
63remoto serem os mesmos que estão em grupos de risco, ou seja, serão os que
64provavelmente mais tardiamente retornarão à sala de aula também. Pontuou ainda que
65apesar da provável suspensão do semestre atual, ele deve ser concluído em algum
66momento, nem que seja de uma forma híbrida entre ensino remoto/presencial. O
67professor também indagou sobre o questionário realizado pelos estudantes sobre as
68condições de ensino. Ponderou ainda sobre a fragilidade do ensino remoto visto a perda
69de foco perceptível dos estudantes o que está gerando grandes dificuldades no processo
70ensino/aprendizagem. Profº Lucas Dias vê com muita preocupação a saúde mental dos
71alunos neste momento e acha pertinente manter a continuidade dos estudos, nem que
72seja a possibilidade de envio aos discentes de materiais on-line, textos, mesmo impressos,
73para os que não tenham a possibilidade de acesso à internet. Na visão do docente, é
74preciso neste período não pensar em disciplinas isoladas, mas talvez em blocos de
75disciplinas correlatas para que não sejam cessados os estudos. Nesta mesma linha, a Profª
76Letícia pontuou que é importante manter o engajamento dos estudantes neste período,
77mesmo que a distância, com indicações de filmes, leituras, textos com o intuito de manter
78o foco dos alunos ao que é essencial, os seus estudos. Profº Luís Roberto Silveira
79percebeu, já no início da suspensão das atividades presenciais em março, uma grande
80dificuldade de feedback dos seus alunos que se dispersaram e vê com grande receio o
81fato de grande parte dos alunos terem dificuldades de acesso a uma conectividade
82estável. Profª Marina, em consonância com os demais docentes, ressalta sua preocupação
83com a situação dos alunos e elencou dificuldades também dos professores em não terem
84as ferramentas e espaços adequados para poderem ser preparadas as atividades não
85presenciais. Profª Soraya relatou que há uma grande preocupação para que não seja
86causado prejuízo aos alunos com medidas de ensino remoto e que os cursos terão uma
87certa autonomia para implantar as recomendações do CUn na retomada das atividades
88de ensino, readequando planos de ensino, flexibilizando carga horária, reorganizando
89pré-requisitos e outras regras acadêmicas, pois o objetivo é que os alunos que realizarem
90atividades remotas possam ser avaliados e aprovados nas disciplinas, de modo a diminuir
91a demanda quando ocorrer o retorno presencial, oportunizando que os demais
92estudantes possam cursar as disciplinas presencialmente com as medidas sanitárias
93adequadas e seguras, quando for possível. Prof. João Paulo Schwerz externalizou sua
94preocupação com a qualidade do ensino remoto. Apesar disto, em suas palavras, acha
95que seja um momento propício para se repensar o ensino no âmbito do curso. Tem-se o

96 momento oportuno para se repensar práticas, realizar planejamentos de ensino e
 97 inclusive de pensar e discutir o novo currículo. Prof^a Maria Inês Sugai ressaltou que
 98 muitos dos problemas atuais dos alunos, TAE's e professores podem ser identificados nos
 99 questionários enviados com o levantamento das condições atuais e propostas de
 100 melhorias. Segundo a docente, esta seria uma grande oportunidade de levantar dados e
 101 com base neles traçar estratégias de planejamento. Prof. Ricardo crê ser de extrema
 102 importância a criação do Comitê de Apoio ao Ensino Remoto para mitigar problemas
 103 advindos deste tipo de método de ensino, principalmente com a participação dos
 104 técnicos Elcio e José Hélio ligados à área de informática, convidados para a reunião. Prof.
 105 Kós sugeriu a criação de um congresso ou evento, de forma on-line, do Departamento de
 106 Arquitetura, com engajamento dos alunos com o objetivo de evitar a dispersão que se
 107 tem notado. Após todas as falas, foram dados os seguintes encaminhamentos com a
 108 anuência de todos os presentes: **1.** Enfatizar que apesar do ensino remoto adotado
 109 emergencialmente neste momento, não se trata de incorporação do EAD no âmbito do
 110 Curso de Arquitetura e Urbanismo; **2.** Aprimorar o questionário encaminhado aos
 111 docentes, ainda que seja um preliminar, e sugestões poderão ser enviadas até as 12h00
 112 do dia 27/05/20; **3.** Os Núcleos de Ensino deverão se reunir para discussão de estratégias
 113 pedagógicas e identificação de quais disciplinas há a possibilidade de serem oferecidas
 114 de forma remota. Esses encontros deverão ser realizados até o dia 05/06/2020; **4.** Que na
 115 medida do possível, sejam tomadas decisões em conjunto, com critérios comuns em
 116 relação às disciplinas e atividades de ensino, sob a supervisão do Comitê de Apoio; **5.**
 117 Organização de Evento com os alunos do curso de forma remota; **6.** Criação do Comitê
 118 de Apoio ao Ensino Remoto, integrado pelos seguintes membros: Prof^a Letícia Mattana,
 119 Prof^o Luís Roberto Marques da Silveira, os TAE's Elcio Pedro Silva e José Hélio Verissimo
 120 Júnior e possíveis outros nomes indicados após reuniões dos respectivos núcleos de
 121 ensino; **7.** Aproveitar as experiências futuras de ensino para o enriquecimento do novo
 122 currículo. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e quinze minutos a reunião foi
 123 encerrada e eu, Maicon Willian Alves, lavrei a presente ATA que, se aprovada, será
 124 assinada por mim e pelos membros presentes.

125

126

ORDEM	Membros do NDE	Assinaturas
1	Prof. Renato Tibiriça de Saboya (presidente)	<i>Afastado</i>
2	Prof. Eduardo Westphal	
3	Prof. Fábio Ferreira Lins Mosaner	<i>Afastado</i>
4	Prof. Gogliardo Vieira Maragno (EGR)	<i>Ausência justificada</i>
5	Prof. José Ripper Kós	

6	Prof. ^a Letícia Mattana	
7	Prof. ^a Marina Toneli Siqueira	
8	Prof. Ricardo Socas Wiese	
9	Prof. Rodrigo Gonçalves dos Santos	
10	Prof. Samuel Steiner dos Santos	
11	Prof. ^a Soraya Nór	

127

26	Maicon Willian Alves	
----	----------------------	--

128